

PROJETO DE LEI Nº , DE 2019

(Do Sr. TONINHO WANDSCHEER)

Confere ao Município de Cruz Machado, no Estado do Paraná, o título de Capital Nacional da Erva-Mate Sombreada.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica conferido ao Município de Cruz Machado, no Estado do Paraná, o título de Capital Nacional da Erva-Mate Sombreada.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Cruz Machado é um Município paranaense com 67 anos de vida, com pouco mais de vinte mil habitantes, situado no Vale do Rio Iguaçu, próximo à Serra da Esperança, situado a 280 km de Curitiba, a capital do Estado.

A denominação da localidade é homenagem ao Dr. Antônio Cândido da Cruz Machado, Senador do Império pela Província de Minas Gerais e benemérito paranaense por ter sido favorável à emancipação política da Província do Paraná, em 29 de agosto de 1853.

Foi no início do século XVIII que os primeiros habitantes, principalmente poloneses e germânicos, fixaram-se às margens do Rio Palmeirinha e dos Rio Iguaçu e Rio da Areia, terras muito férteis e ricas em madeira de lei e erva-mate. Registra-se como primeiro morador da região o polonês Jeromin Durski, que se tornou uma das mais notáveis figuras que a imigração eslava concedeu ao Paraná.

Rodeado de montanhas, numa altitude acima de 800 metros, cercado de lagos, com temperaturas amenas e umidade relativa constante, o Município de Cruz Machado possui vários locais que merecem ser visitados – cascatas, montanhas, paredões e matas nativas, belas construções do século passado, casas tradicionais de madeira, a Capelinha do Paredão e o Pinheiro Gigante.

Além das belezas naturais e da cordialidade de seu povo, o Município de Cruz Machado se orgulha de ser conhecido como maior produtor de erva-mate sombreada do Brasil e do mundo.

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* St.-Hill.) é espécie nativa característica da floresta de araucária. Sua produção tem reconhecida importância econômica, social e ecológica. Historicamente, a prosperidade decorrente da sua exploração foi responsável pelo desenvolvimento e pela emancipação política do Estado do Paraná. Atualmente, ela gera empregos e renda ao longo de toda sua cadeia produtiva e também possibilita a conservação da fisionomia florestal nativa, pois a maior parcela da produção paranaense é proveniente de ervais nativos ou sombreados, aonde a erva-mate é manejada associada a espécies florestais nativas, como a araucária e a imbuia¹. Esse sistema de extrativismo ervateiro, além de favorável ao meio ambiente, porque é responsável pela manutenção de grande parte dos fragmentos florestais ainda existentes na floresta de araucária², confere a erva-mate paranaense notável qualidade, com mais aroma e muito mais sabor.

Cruz Machado está encravada em um vale na floresta de araucária. Essa privilegiada localização conduziu a economia local para a cultura da erva mate e tornou o Município o maior produtor de erva-mate sombreada do País com produção de 89.000 toneladas de erva-mate em folhas verdes por ano, segundo a estimativa da SEAB/DERAL³. Há cerca de duas

¹ Informações do *DIAGNÓSTICO DA ERVA-MATE NO PARANÁ*. Pablo Signor, Rosiane Cristina Dorneles, Adriana Baumel. Instituto de Florestas do Paraná. Departamento de Economia Rural – SEAB/NR Irati. Março de 2016. In: [file:///C:/Users/P_5733/Downloads/Diag_erva%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/P_5733/Downloads/Diag_erva%20(1).pdf)

² *Sistemas de Produção Embrapa: Cultivo da erva mate*. 2014. In: https://www.spo.cnptia.embrapa.br/conteudo?p_p_id=conteudoportlet_WAR_sistemasdeproducaolf6_1ga1ceportlet&p_p_lifecycle=0&p_p_state=normal&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-1&p_p_col_count=1&p_r_p_-76293187_sistemaProducaold=3601&p_r_p_-996514994_topicold=2902

³ In: <https://www.vvale.com.br/ervamate/>

décadas, nasceram as primeiras ervateiras na cidade. Hoje, encontram-se instaladas em Cruz Machado mais de dez indústrias do ramo ervateiro, entre elas indústrias sediadas em Venâncio Aires, Erechim, Barão do Cotegipe, Arvorezinha e Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul. A vasta produção de erva-mate de Cruz Machado, após ser processada e cancheada, é vendida para os Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

A erva-mate é parte essencial, não só da economia do Município, mas também da cultura e da identidade de seu povo. O hábito de saborear um bom chimarrão reúne pessoas das mais diversas idades nas praças da cidade. Em 2018, após sete anos de existência da Festa da Erva-Mate no Município, foi criada a Associação dos Produtores e Apreciadores da Erva-Mate do Município de Cruz Machado, ASSOCIAÇÃO VALE DO MATE, com o objetivo de valorizar a cadeia produtiva e elevar o padrão de qualidade de produção. Entre as muitas atividades organizadas pela Associação, destacam-se as de cunho cultural, assistencial, recreativo e educacional, como cursos, congressos, jornadas, seminários, exposições, feiras e festas.

Por tais razões, e indo ao encontro da justa reivindicação das lideranças comunitárias de Cruz Machado, sobretudo do prefeito Euclides Pasa, é que apresento este Projeto de Lei, para prestar merecida homenagem a um povo que reconhece a importância da natureza e da tradição, preservando suas matas nativas, garantindo o correto sombreamento da cultura da erva-mate e assegurando a qualidade do padrão de vida do seu Município.

Ressaltamos que a documentação comprobatória da notável atuação do Município de Cruz Machado no cultivo da erva-mate sombreada segue nos links que anexamos a este projeto de lei.

Por todas essas razões expostas, contamos com o apoio dos nobres pares no sentido de aprovar a presente proposta.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado **TONINHO WANDSCHEER**
PROS/PR

2019-869

Anexos:

<http://static5.pmcm.pr.gov.br/files/2019/02/Caderno-Erva-mate.pdf>

[file:///C:/Users/P_5733/Downloads/Diag_erva%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/P_5733/Downloads/Diag_erva%20(1).pdf)

file:///C:/Users/P_5733/Downloads/Oficio%20009_2019%20Capital%20Nacional%20da%20Erva%20Mate%20Sombreada.pdf